



Jesus Reúne os Doze

ANN M. GARRIDO



Depois [Jesus] chamou a si os seus doze discípulos e deu-lhes poder de expulsar os espíritos impuros e de curar todas as doenças e enfermidades.

Mt 10:1

Quase toda a gente que alguma vez pegou numa Bíblia já ouviu falar das doze tribos de Israel. Com os seus nomes inspirados nos doze filhos do patriarca Jacob, as doze tribos ocupam um lugar de destaque nas Escrituras Hebraicas. As doze tribos são libertadas da escravidão no Egito e entram juntas na Terra Prometida. Mais tarde, escolhem entre si um rei. O que seria a Escola Bíblica de Férias sem as histórias das doze tribos?

Mas, ao ler para além das narrativas mais conhecidas da Escola Bíblica de Férias, rapidamente se descobre que as doze tribos não permaneceram unidas. Primeiro, as tribos do Norte foram conquistadas pelos Assírios. Mais tarde, as tribos do Sul foram devastadas pelos Babilónios. A família que Deus tinha chamado para se tornar uma nação santa foi dispersa pela guerra e pelas manobras políticas dos seus próprios líderes. Tornaram-se como ovelhas sem pastor, deixando de formar um só rebanho.

É precisamente aqui que Jesus entra em cena, como lemos no Evangelho de hoje. Ao olhar para o seu povo — a família escolhida por Deus — vê como estão feridos e perdidos; vê como se tornaram divididos e polarizados. Jesus sabe o que tem de fazer. Reúne os Doze — um número carregado de significado. Jesus via-se a si mesmo como aquele que reunificaria o seu povo após um período doloroso de separação e afastamento mútuo.

Hoje, Jesus continua a chamar pessoas para participarem no ministério da reconciliação. Consegues imaginar o teu nome incluído entre os “Doze”, como alguém que ajudará a curar uma nação dividida? ●

Refletir

Uno as pessoas através das minhas palavras e ações, ou sou mais alguém que as divide?

MISSA

DOMINGO XI DO TEMPO COMUM

ORAÇÃO COLECTA

Senhor nosso Deus, fortaleza dos que esperam em Vós, atendei propício as nossas súplicas; e, como sem Vós nada pode a fraqueza humana, concedei-nos sempre o auxílio da vossa graça, para que as nossas vontades e ações Vos sejam agradáveis, no cumprimento fiel dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

LEITURA I Ex 19, 2-6a

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, os filhos de Israel partiram de Refidim e chegaram ao deserto do Sinai, onde acamparam, em frente da montanha. Moisés subiu à presença de Deus. O Senhor chamou-o da montanha e disse-lhe: «Assim falarás à casa de Jacob, isto dirás aos filhos de Israel: ‘Vistes o que Eu fiz ao Egito, como vos transportei sobre asas de águia e vos trouxe até Mim. Agora, se ouvirdes a minha voz, se guardardes a minha aliança, sereis minha propriedade especial entre todos os povos. Porque toda a terra Me pertence; mas vós sereis para Mim um reino de sacerdotes, uma nação santa’». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 99 (100)

Refrão: Nós somos o povo de Deus,
as ovelhas do seu rebanho.

Aclamai o Senhor, terra inteira,
servi o Senhor com alegria,
vinde a Ele com cânticos de júbilo.

Sabei que o Senhor é Deus,
Ele nos fez, a Ele pertencemos,
somos o seu povo, as ovelhas do seu rebanho.

Porque o Senhor é bom,
eterna é a sua misericórdia,
a sua fidelidade estende-se de geração em geração.

LEITURA II Rom 5, 6-11

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios no tempo determinado. Dificilmente alguém morre por um justo; por um homem bom, talvez alguém tivesse a coragem de morrer. Mas Deus prova assim o seu amor para conosco: Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. E agora, que fomos justificados pelo seu sangue, com muito mais razão seremos por Ele salvos da ira divina. Se, na verdade, quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, com muito mais razão, depois de reconci-liados, seremos salvos pela sua vida. Mais ainda: também nos gloriamos em Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo, por quem alcançamos agora a reconciliação.

Palavra do Senhor.

ALELUIA Mc 1, 15

Refrão: Aleluia.

Está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho.

EVANGELHO Mt 9, 36 – 10, 8

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus, ao ver as multidões, encheu-Se de compaixão, porque andavam fatigadas e abatidas, como ovelhas sem pastor. Jesus disse então aos seus discípulos: «A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara». Depois chamou a Si os seus doze discípulos e deu-lhes poder de expulsar os espíritos impuros e de curar todas as doenças e enfermidades. São estes os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; Simão, o Cananeu, e Judas Iscariotes, que foi quem O entregou. Jesus enviou estes Doze, dando-lhes as seguintes instruções: «Não sigais o caminho dos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos. Ide primeiramente às ovelhas perdidas da casa de Israel. Pelo caminho, proclamai que está perto o reino dos Céus. Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, sarai os leprosos, expulsai os demónios. Recebestes de graça, dai de graça».

Palavra da salvação.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Senhor nosso Deus, que pelo pão e pelo vinho, apresentados ao vosso altar, dais ao género humano o alimento que o sustenta e o sacramento que o renova, fazei que nunca falte este auxílio ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo nosso Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Fazei, Senhor, que a sagrada comunhão nos vossos mistérios, sinal da nossa união convosco, realize a unidade na vossa Igreja. Por Cristo nosso Senhor.

Nota Histórica - Martirológio

Imaculado Coração da Virgem santa Maria – 15 de Junho

Memória mariana de origem devocional, instituída por Pio XII, esta celebração do Imaculado Coração da Virgem santa Maria convida-nos a meditar no mistério de Cristo e da Virgem Maria, na sua interioridade e profundidade. Maria, que conservava no seu coração os mistérios da salvação, é morada do Espírito Santo, sede da sabedoria, imagem e modelo da Igreja, que escuta e dá testemunho da mensagem do Senhor.

Beatas Sancha e Mafalda, virgens, e Teresa, religiosa – 20 de Junho

As Beatas Sancha e Mafalda, virgens, e Teresa, religiosa, filhas de Dom Sancho I, rei de Portugal, foram modelo de virtudes desde a infância. Sancha começou a vida monacal em Alenquer, consagrando-se generosamente ao serviço de Deus, retirando-se, depois, para o mosteiro cisterciense de Celas, em Coimbra, onde morreu santamente, no dia 13 de março de 1229. Mafalda, após uma piedosa juventude, renunciando ao matrimónio que lhe foi proposto com o rei de Castela, tomou o hábito cisterciense no mosteiro de Arouca, onde deu exemplo de vida perfeita, e aí morreu, no dia 1 de maio de 1256. Teresa, a primogénita, apesar da sua aspiração à vida claustral, foi dada em casamento ao rei de Leão, mas, reconhecida a nulidade do matrimónio, retirou-se para o mosteiro de Lorvão, perto de Coimbra, onde tomou o hábito cisterciense e, santamente, morreu no dia 17 de Junho de 1250.



O CANTINHO DO BISPO

Caros Irmãos Católicos,

Durante o encontro “Tecendo Redes com o Mundo da Cultura, da Arte, dos Negócios e do Desporto”, realizado em Madrid durante a peregrinação do Papa Leão XIV a Espanha, António Banderas tomou a palavra. Tenho de admitir que a sua intervenção me tocou profundamente.

O artista afirmou que uma linguagem comum fortalece o diálogo. Observou que, em muitas ocasiões, essa linguagem comum tem sido a arte, cuja relação com a Igreja tem sido extraordinariamente fecunda e de enorme importância. Sublinhou que a Igreja foi o maior mecenas das artes na história da humanidade: “No centro do impulso criativo encontra-se alguém que uniu estilos e culturas ao longo dos séculos. É talvez a figura mais representada na história da arte — Jesus Cristo. O grande protagonista do filme da vida. Um ícone de amor, paz e entrega de si mesmo, envolto num mistério inesgotável.”

O actor salientou que a arte não diz respeito apenas à beleza. Diz também respeito à interrogação, à reflexão, ao contraste e à tensão entre aquilo que sabemos e aquilo que sentimos intuitivamente. Defendeu que a arte deve ser um espelho que reflecte a vida. Deve desafiar crenças que nos levam a esquecer o amor e a tolerar a injustiça. Deve ser uma alternativa a todas as formas de violência. “Todos os seres humanos são confrontados com as grandes questões da nossa existência”, afirmou Banderas. “Quem somos nós? Qual é o sentido da vida e do sofrimento? O que significa verdadeiramente amar o próximo como a nós mesmos? Num mundo que avança a toda a velocidade, que se está a desagregar e que, por vezes, simplifica excessivamente a realidade, a arte ajuda-nos a recuperar a profundidade e a alma que a inteligência artificial nos está a retirar. A IA deve estar ao serviço da humanidade, e não o contrário. Onde quer que as pessoas se atrevam a questionar-se a si mesmas, inicia-se uma caminhada que pode conduzir-nos ao espiritual e a nada menos do que à fraternidade que pulsa no coração de cada ser humano e no misterioso coração de Deus.”

O actor concluiu com uma confissão pessoal: “Santo Padre, estou aqui por causa de ‘Godspell’. É um musical criado na sua terra natal. A tradução espanhola do título ‘Godspell’ é ‘El hechizo de Dios’ — ‘O encanto de Deus’ ou ‘O fascínio de Deus’. Hoje estou aqui para confessar que também eu caí sob esse encanto divino.”

Desejo-lhe um excelente fim de semana prolongado!

Bispo Wes

Intenções de Missa: - Catedral de Santa Teresa – 14 de Junho, 2026

+Jose Cunha

+Joe & Theresa Do Couto

++Jose Fernando Pimentel, Antonio Pimentel, Angelina Botelho, Senhor Padre Julio

Devido à viagem do Bispo Wes à Polónia para a celebração do 50.º aniversário de sacerdócio do Pe. Vladimir Sobolewski, CR, **não haverá Missas em Português** na Igreja de São Patrício na Quarta-feira, dia 17 de Junho, nem na Igreja de Santa Teresa no Sábado, dia 20 de Junho. A Missa em Português das 10h00 de Domingo, dia 21 de Junho, será presidida pelo Pe. Dandy.

COLETA DO ÓBULO DE SÃO PEDRO: Nos dias **27 e 28 de Junho**, faremos a Coleta do Óbulo de São Pedro para apoiar a Igreja Universal e a missão da Santa Sé, incluindo o auxílio ao Papa Leão XIV no exercício das suas obras de caridade. Estas obras beneficiam os nossos irmãos e irmãs mais vulneráveis e marginalizados, incluindo vítimas de guerras, opressão e catástrofes. Serão disponibilizados envelopes especiais para a sua oferta. Em alternativa, poderá efetuar um donativo online e enviar uma notificação por e-mail do seu depósito para o escritório paroquial, de modo a assegurar a correta distribuição da sua contribuição. **Seja generoso!**

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 14 de Junho, 2026

Ministros da Comunhão:	António Chibante	Isabel Almeida	Lúcia Piedade	José Benevides
Leitores:	Ashley Pacheco	Sandra Bolarinho	Ofertório: Oswaldo Frias e Família	
Coletores:	Oswaldo Frias	Rui Costa		

Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo. (Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850)

7/06/26	Eduardo Vieira e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Lúcia Piedade e Família*
14/06/26	Gilberto Oliveira e Família*	Edmundo Faria e Família*	José Benevides e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
21/06/26	José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Francisco Pontes e Família*
28/06/26	Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Luis Barroso e Família*	António Pacheco e Família*